

GRUPO CRIMINOSO

Perri destaca “periculosidade” de organização criminosa dos grampos

>> Olhar Direto

As prisões decretadas pelo desembargador Orlando Perri nesta quarta-feira, durante a Operação Esdras, que investiga relação de distintas personalidades envolvidas em interceptações ilegais, levaram em conta o “poderio”, “ousadia”, “destemor” e “periculosidade” do suposto grupo criminoso.

Foram presos Paulo Cesar Zamar Taques, cel. pm Airton Benedito de Siqueira Júnior, Rogers Eizandro Jarbas, cel. pm. Evandro Alexandre Ferraz Lesco, sgt. pm João Ricardo Soler, major pm Michel Ferronato, Helen Christy Carvalho Dias

Lesco, José Marilson da Silva. Foram determinadas ainda medidas cautelares contra o advogado Marciano Xavier das Neves.

“Não se pode menosprezar o poderio do grupo criminoso formado, em sua grande maioria, por autoridades pertencentes à alta cúpula do Governo do Estado de Mato Grosso, e responsável por arregimentar policiais, advogado, membro ou membros do Ministério Público Estadual, dentre outros participantes, diuturnamente desvendados com o andamento das investigações, não sendo possível, neste momento, conjecturar, com precisão, a extensão da ramificação

ou das ramificações da suposta organização criminosa”.

Fatos arrolados na “Esdras” revelam um verdadeiro esquema criminoso para frear as investigações dos grampos e afastar o desembargador Orlando Perri do caso. A suposta organização criminosa contaria com ramificações de personagens militares, advogados, políticos, membros do Ministério Público e agentes de comunicação social.

As informações foram reveladas pelo Tenente Coronel da Polícia Militar José Henrique Costa Soares. O referido nome sofreu com a cooptação embasada por ameaças do suposto grupo crimi-



Fatos arrolados na “Esdras” revelam um verdadeiro esquema criminoso para frear as investigações dos grampos

noso.

“A atitude do grupo criminoso de exigir dele a obtenção de gravações, inclusive visual, com

o propósito de suscitar minha suspeição nos inquéritos policiais instaurados, assim como na ação penal deflagrada,

demonstra, indene de dúvidas, atrevimento e destemor, indicativo da periculosidade dos seus integrantes”.

ABANDONO

Bebê é deixado na porta de moradora em Cuiabá

>> Folhamax

Bebê é acolhido pelo Conselho Tutelar de Cuiabá depois de ser deixado pela mãe, na manhã de terça-feira, em frente de uma residência.

Menina de cerca de 1 ano foi transferida para uma das unidades “Casa Lar”, que acolhe crianças em situação de risco e vulnerabilidade social. Entretanto, segundo o Conselho Tutelar do CPA, a mãe apareceu no local para buscar a filha e foi ouvida por uma conselheira.

Moradora do Jardim Vitória, procurou a Polícia Militar depois de encontrar a menininha. Ela contou para a polícia que a mulher, que não conhece, apareceu em sua casa por volta



A criança foi acolhida pelo Conselho Tutelar

das 9h30 da manhã, a chamou e pediu para que ela ficasse com a criança até às 17h, e que retornaria para buscá-la.

A moradora disse que não poderia ficar com o bebê, e diante da negativa, a mãe deixou a criança em frente da casa, com uma bolsa rosa contendo fraldas,

peça de roupa infantil e um pouco de leite em pó.

Vendo a menininha ali, em frente da residência, a moradora pegou-a e procurou a polícia. Policiais levaram-na até a Central de Flagrantes, para registro de abandono de incapaz e acionou o Conselho Tutelar.

TRÁFICO

Motorista é preso transportando maconha em rodovia de MS

>> G1

Um motorista de 54 anos foi preso na segunda-feira, 25, transportando 6,5 toneladas de maconha, no quilômetro 454, na BR-163, em Campo Grande.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o veículo foi parado em fiscalização de rotina. Na teoria, a carreta deveria transportar óleo vegetal.

O motorista de-

monstrou bastante nervosismo durante a abordagem e levantou suspeitas dos policiais. Os agentes fizeram uma vistoria detalhada e encontraram vários fardos lacrados com maconha dentro dos tanques da carreta.

O motorista disse que pegou o caminhão de um desconhecido em Caarapó, na região sul de Mato Grosso do Sul, e levaria até Rondonópolis, Mato Grosso.

O trabalho para tirar o entorpecente do tanque, dos lacres e para pesar, durou aproximadamente quatro horas. Os sacos com a maconha lotaram uma sala da Delegacia Especializada de Repressão ao Narcotráfico (Denar), em Campo Grande.

O caso foi registrado como tráfico de drogas, na Denar. O motorista disse aos policiais que já havia sido preso outras três vezes com contrabando.

EM PORTUGAL

Interpol cumpre mandado contra cuiabano acusado de homicídio



J.L.P., é suspeito de matar enteado de 15 anos em cidade portuguesa de Portimão

>> Midia News

em Cuiabá.

A casa do cuiabano J.L.P., 42 anos, em Cuiabá, foi alvo de um mandado de busca e apreensão pela Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal), na manhã desta terça-feira, 26.

Ele é suspeito de matar o enteado de 15 anos em Portugal. O crime ocorreu na cidade de Portimão, no dia 22 de fevereiro de 2016.

Dois policiais portugueses estão acompanhando a ação da Polícia Federal e o suspeito foi intimado, por meio de seu advogado para depor na sede da PF

No dia 2 de março de 2016, o corpo do menino de 15 anos foi encontrado a cerca de 100 metros da residência onde morava com a mãe, a irmã recém-nascida e o suspeito.

O cadáver estava com uma corda no pescoço e com as mãos amarradas com fios elétricos.

J.L.P. teria voltado para Cuiabá um dia depois do assassinato. Ele já estaria com a passagem comprada para o Brasil havia um mês.

Como J.L.P. é brasileiro, ele não pode ser extraditado.

Em depoimento à Polícia Portuguesa, a

mãe da vítima afirmou que o filho foi morto pelo padrasto dentro de casa.

Segundo a mulher, ela estava dormindo e acordou com o barulho da discussão entre os dois. Quando chegou na sala, ela se deparou com o filho morto.

A mãe afirmou que não denunciou o marido no dia do crime porque tem uma filha com ele.

Em um primeiro depoimento dado à Polícia Civil, a mulher disse que o filho tinha ido para a escola, mas não retornara.

Depois, ela se arrependeu e mudou a versão.